

Apresentação

Prezado Educador,

Com o intuito de avaliar o desenvolvimento dos alunos ao longo dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, a Coleção Porta Aberta traz para você um conjunto de provas comentadas com questões inéditas de múltipla escolha. As avaliações propostas são de dois tipos: diagnóstica e formativa.

Avaliação Diagnóstica

Estas provas têm o intuito de avaliar se os alunos possuem os conhecimentos e as habilidades necessárias para iniciar o ano letivo. Oferecemos uma avaliação diagnóstica para cada disciplina, de cada ano escolar. Nossa proposta é que ela seja aplicada logo no início do período.

Avaliação Formativa

Estas provas devem ser aplicadas ao longo do ano letivo e têm por objetivo verificar se as crianças estão desenvolvendo as habilidades que foram planejadas. Serão quatro provas formativas para cada disciplina, para cada ano escolar. As avaliações formativas estão organizadas de acordo com os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais programados para cada bimestre na Coleção Porta Aberta.

Nossas provas adotam o formato dos itens da Prova Brasil, que é aplicada pelo Sistema de Avaliação do Ensino Básico (SAEB). Cada prova terá uma versão do aluno e uma versão do mestre. Esta que você está lendo é a versão do mestre, que traz uma análise completa de cada questão, com resolução e análise de distratores, além de sugestões de ação para o professor.

Esperamos, assim, oferecer ao Professor um material de avaliação que pode ser aplicado diretamente ou utilizado como referência ao longo da ação educativa.

Bom trabalho!

Coleção Porta Aberta

Como usar as avaliações

1º Ano	<p>Nossa proposta é que o professor leia o enunciado e as alternativas para o aluno, sem influenciar ou induzir a resposta.</p>
2º Ano	<p>O professor pode considerar a possibilidade de realizar com objetos concretos cada questão proposta, de modo que o aluno consiga assimilar a prova de maneira contextualizada. Algumas questões trazem cantigas, que podem ser lidas ou tocadas para o grupo.</p>
3º Ano	<p>O professor deve ressaltar para os alunos que todas as questões são de múltipla escolha e possuem 3 alternativas. Em cada questão, o aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.</p> <div data-bbox="932 833 1011 920" style="text-align: center;"></div> <p>De modo geral, é importante que a prova seja feita de maneira sincronizada: todos os alunos respondem à mesma questão ao mesmo tempo. O controle de tempo fica a cargo do professor, de sua experiência e da necessidade o grupo.</p>
4º Ano	<p>O professor pode ler os enunciados, mas provavelmente as alternativas devem ficar sob responsabilidade do próprio aluno.</p> <p>Cada questão terá três alternativas. O aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.</p> <div data-bbox="932 1328 1011 1415" style="text-align: center;"></div>
5º Ano	<p>Para os alunos do 5º ano, sugerimos um salto maior. A prova passa a ter 4 alternativas e as questões possuem texto mais longos. O professor pode deixar a leitura dos enunciados e alternativas por conta do aluno. O desafio de compreensão faz parte da avaliação.</p> <p>O aluno deverá assinalar apenas uma das 4 alternativas de cada questão.</p> <p>(A) (B) (C) (D)</p> <p>O controle de tempo também pode ser mais rigoroso, assim como acontece na Prova Brasil e no ENEM. O tempo médio sugerido é de 4 minutos por questão.</p>

Questão 01

Observe alguns detalhes da charge a seguir:

- O homem ao centro é o Imperador Dom Pedro II.
- O senhor à esquerda representa o Partido Conservador.
- A mulher à direita representa o Partido Liberal.
- Ao centro, pode-se ler a palavra "diplomacia" no vestido da personagem.



Cândido de Faria. *O rei se diverte*. 1878. Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro.

A imagem ilustra o imperador D. Pedro II exercendo o seu papel político. Esse papel demonstra que:

- (A) o Monarca era manipulado pelos partidos Conservador e Liberal.
- (B) os partidos Conservador e Liberal estavam submetidos ao poder do Monarca.
- (C) o Monarca manipulava as eleições e revezava o poder entre homens e mulheres.
- (D) os representantes das províncias eram escolhidos pelo presidente.

<p>Conteúdos conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender o funcionamento de uma Monarquia. <p>Conteúdos procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar fontes iconográficas. 	
<p>GABARITO</p>	
<p>Alternativa B</p>	<p>Devido ao exercício do Poder Moderador, os partidos políticos da época imperial, o Conservador e o Liberal, estavam submetidos ao poder do Monarca, que alternava o exercício do poder entre esses dois grupos como estratégia para apaziguar os ânimos políticos.</p>
<p>DISTRATORES</p>	
<p>Alternativa A</p>	<p>Incorreta. A análise da imagem permite identificar que os partidos eram manipulados por Dom Pedro II. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente associou que, na figura, quem está sendo manipulado é Dom Pedro II, talvez por conta da figura empurrando o Monarca, a qual, na realidade, representa a "Diplomacia" tal como indicado no enunciado.</p>
<p>Alternativa C</p>	<p>Incorreta. O Monarca não manipulava as eleições: ele escolhia dentre as opções um presidente para o Conselho dos Ministros. No entanto, mais que isso, o distrator está incorreto ao afirmar que o poder era alternado entre homens e mulheres, visto que, na época, as mulheres não podiam ocupar cargos políticos. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente interpretou a charge de maneira literal e associou o homem e a mulher no carrossel à alternância entre gêneros e não entre partidos políticos.</p>
<p>Alternativa D</p>	<p>Incorreta. Os representantes das províncias eram escolhidos pelo Monarca. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não assimilou a diferença entre o regime monárquico, cujo chefe do executivo é o Imperador, e a República, cuja liderança do executivo é exercida pelo presidente.</p>



Questão 02

Observe a fotografia abaixo e leia o texto que a acompanha.



Anônimo. Chegada do trem em Ijuí. Início do século XX.

No censo de 1872, africanos, portugueses e alemães ocupavam as três primeiras posições no contingente estrangeiro. Nessa altura, os italianos totalizavam apenas 6 mil pessoas. Na verdade, a entrada maciça dos imigrantes inicia-se no final da década de 1880: em 1887 desembarcaram 32 mil imigrantes e, em 1888, com a Abolição já concluída, a cifra salta para 92 mil [...]. Nos anos 1890, a imigração italiana – essencialmente dirigida para São Paulo [...] – atinge seu pique histórico: 85 mil italianos entram nesse estado em 1895.

Luiz Felipe de Alencastro e Maria Luiza Renaux. Caras e modos dos migrantes e imigrantes. In: Luiz Felipe de Alencastro (org). *História da vida privada no Brasil*. Império. São Paulo, Cia das Letras, 1997, p.314.

A imagem e o texto mostram que a imigração se intensificou após a abolição da escravidão no Brasil. Pode-se afirmar que o aumento da imigração foi causado

- (A) pela guerra do Paraguai, que causou a perda de muitas vidas de brasileiros.
- (B) pelo interesse em abastecer as lavouras de café com a mão de obra dos imigrantes.
- (C) por acaso e não possui relação com a situação econômica e política do país no período.
- (D) pelo interesse da Itália em colonizar o Brasil.

Conteúdos conceituais:	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o desenvolvimento da produção do café e o processo de imigração. 	
GABARITO	
Alternativa B	Os dados mostram que, com o fim da escravidão, a imigração aumentou no país. Como causa para esse fenômeno, pode-se mencionar, dentre outros fatores, a necessidade de suprir os crescentes postos de trabalho disponíveis nas lavouras de café.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. As vidas perdidas na guerra do Paraguai não estão relacionadas ao aumento da imigração. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente associou o conteúdo do bimestre, mas sem estabelecer uma relação coerente de causa e consequência entre os processos históricos estudados.
Alternativa C	Incorreta. O aumento da imigração no país não foi fruto de mero acaso, mas da conjuntura internacional, que associada às oportunidades de trabalho na lavoura, levou ao quadro que é referido na questão. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não assimilou a conjuntura histórica que levou ao referido processo e a julgou como resultado de mero acaso.
Alternativa D	Incorreta. A Itália não teve interesses de colonizar o Brasil, sendo que o fluxo de imigrantes saídos desse país se explicava pela busca dessas pessoas por melhores condições de vida. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não compreende as razões que levaram tantos italianos a abandonar seu país.



Questão 03

A frase a seguir foi dita por Joaquim Nabuco, um escritor, jornalista e diplomata que defendia uma pátria mais humana, com a libertação dos escravos.

O VERDADEIRO PATRIOTISMO É O QUE CONCILIA A PÁTRIA COM A HUMANIDADE.



Anônimo. Abolicionista Joaquim Nabuco. Aprox. 1886.

O movimento realizado por Nabuco e por muitos outros ficou conhecido como campanha abolicionista. As consequências da campanha abolicionista foram:

- (A) o fim da escravidão, porém sem qualquer ajuda oferecida aos escravos recém libertos, que passaram a ter que enfrentar o preconceito e lutar por trabalho.
- (B) o oferecimento de indenizações aos antigos escravos e, além disso, a fundação de instituições escolares e de saúde para dar auxílio a esses cidadãos.
- (C) a manutenção do regime escravocrata, o que gerou posteriormente uma grande revolta por parte dos escravizados que obrigaram o imperador a dar um fim à escravidão.
- (D) a guerra do Paraguai, que teve início porque o país inimigo não aderiu à campanha de abolição da escravidão levada a cabo pelos brasileiros.

Conteúdo conceitual:

- Compreender o processo que levou à abolição da escravidão no Brasil e a situação da população de ex-escravizados pós-abolição.

Conteúdo procedimental:

- Compreender as relações internacionais brasileiras.

GABARITO

Alternativa A

Após a Abolição da escravidão, o governo brasileiro não ofereceu nenhuma forma de assistência aos ex-escravos e tampouco desenvolveu políticas públicas capazes de oferecer-lhes moradia, educação e saúde. Por essa razão, os antigos cativos foram obrigados a enfrentar o preconceito e a lutar para conseguir um trabalho capaz de suprir suas necessidades.

DISTRATORES

Alternativa B

Incorreta. Os ex-escravizados não receberam qualquer forma de indenização e as instituições indicadas tampouco foram criadas. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente se lembrou de que a criação dessas instituições foi uma das exigências dos abolicionistas, mas não se deu conta de que, infelizmente, esse pedido não foi efetivado.

Alternativa C

Incorreta. A pressão dos abolicionistas não levou à manutenção do regime escravocrata, pelo contrário, foi um dos fatores que contribuiu para o seu fim e a grande revolta mencionada não aconteceu. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente pensou na formação de quilombos de escravos fugidos ao longo tanto do período imperial como colonial.

Alternativa D

Incorreta. A Guerra do Paraguai foi motivada por conflitos econômicos entre os países envolvidos e não possui relação direta com as propostas da campanha abolicionista. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente se lembrou do conflito em questão, mas não soube identificar sua verdadeira causa política.



Questão 04

Observe a seguinte fotografia. Ela mostra o Imperador Dom Pedro II visitando as obras de ampliação de uma ferrovia que ligava São Paulo a Minas Gerais, uma das inúmeras melhorias feitas ao sistema de transportes do país, na segunda metade do século XIX.



Marc Ferrez. Dom Pedro II visita o túnel da Mantiqueira. 1882.

Melhorias como essa foram possibilitadas pelo(a):

- (A) política do café com leite.
- (B) patrocínio direto do Imperador.
- (C) dinheiro acumulado com a exportação do café.
- (D) processo de colonização do Brasil pelos portugueses.

Conteúdos conceituais:

- Compreender o processo de urbanização do século XIX.

Conteúdos procedimentais:

- Verificar rupturas e permanências na História brasileira.

GABARITO

Alternativa C

O café foi o motor de uma série de política levadas a cabo no período porque o dinheiro acumulado com sua exportação foi investido justamente na indústria, na urbanização das grandes cidades e, é claro, na melhoria do sistema de transportes do país.

DISTRATORES

Alternativa A

Incorreta. A política do café com leite ocorreu durante a República, ou seja, em um período posterior ao da administração de Dom Pedro II. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente associou a linha ferroviária que liga São Paulo e Minas à política do café com leite.

Alternativa B

Incorreta. Não é possível dizer que o Imperador patrocinou o processo em questão. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente associa o Imperador a alguém que controla recursos financeiros e quem direciona o país de maneira absoluta, o que não é caso no contexto histórico abordado.

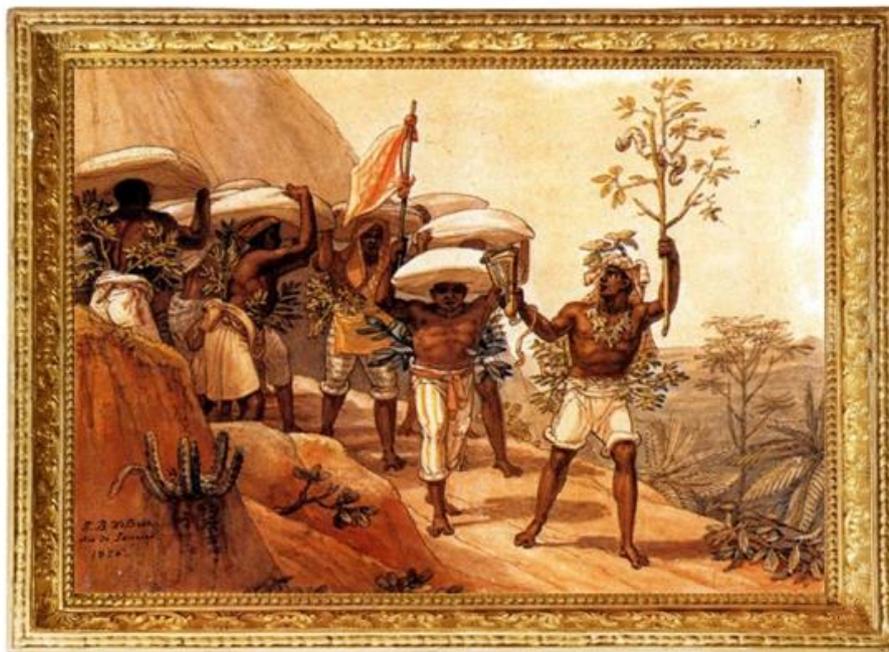
Alternativa D

Incorreta. Está incorreto afirmar que as ferrovias estiveram associadas ao processo de colonização do país, que já havia se tornado independente no período. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente associou D. Pedro II a Portugal e à sua antiga política colonialista quanto ao Brasil.



Questão 05

Observe o famoso quadro de Debret, que mostra um grupo de escravos com carregamentos de café a caminho da cidade.



Jean-Baptiste Debret. Comboio de café seguindo para a cidade. 1827. Coleção particular.

A imagem representa características importantes do reinado de Dom Pedro II. Podemos afirmar que, no Segundo Reinado,

- (A) o Brasil era economicamente dependente dos produtos portugueses e o açúcar era o principal produto de exportação do país no período.
- (B) a mão de obra das lavouras era formada em sua maioria por escravos e o café era o principal produto de exportação do país no período.
- (C) os africanos escravizados trabalhavam na lavoura do café e os vestidos eram o principal produto de exportação do país no período.
- (D) o café era produzido e consumido apenas pelo mercado interno brasileiro e o açúcar era o principal produto de exportação do país no período.

Conteúdos conceituais:	
<ul style="list-style-type: none"> Entender o período do reinado de Dom Pedro II. 	
GABARITO	
Alternativa B	O aluno possui uma boa compreensão de alguns dos elementos-chave da sociedade brasileira do período: o fato de que a economia se utilizava da força de trabalho dos escravizados na lavoura e de que o principal produto para exportação no período era o café.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O Brasil não era mais dependente de Portugal, visto que já não era uma colônia, e o açúcar, apesar de importante para a economia, já não era o principal produto de exportação da economia nacional no período. O aluno escolheu esta alternativa porque confundiu o principal produto agrícola de exportação brasileiro do século XIX com o dos séculos anteriores.
Alternativa C	Incorreta. A mão de obra dos africanos escravizados era, de fato, utilizada na lavoura do café, no entanto, o Brasil não era reconhecido como produtor de vestidos, pelo contrário: importava esse tipo de mercadoria da Europa, especialmente dos ingleses e franceses. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não compreendeu o caráter agroexportador da economia brasileira do período.
Alternativa D	Incorreta. O café era o principal produto de exportação do Brasil e não o açúcar. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente se confundiu a respeito do conceito de mercado interno ou porque ainda possui problemas para localizar temporalmente as atividades econômicas desenvolvidas no Brasil Império.



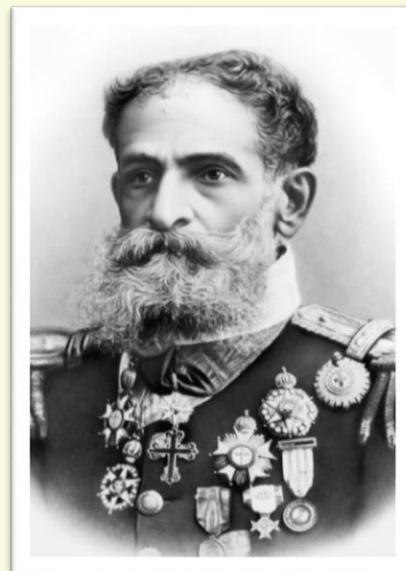
Questão 06

Leia o texto abaixo:

Discurso de Marechal Deodoro da Fonseca

1. Concidadãos – O povo, o exército e a armada nacional, em perfeita comunhão de sentimentos com os nossos concidadãos residentes nas províncias, acabam de decretar a deposição da dinastia imperial.

2. Como resultado imediato desta revolução nacional, de caráter essencialmente patriótico, acaba de ser instituído um governo provisório, cuja principal missão é garantir, com a ordem pública, a liberdade e os direitos dos cidadãos.



Marechal Deodoro da Fonseca. 1889.

Deodoro da Fonseca. Discurso publicado no Diário Oficial – 16 de novembro de 1889. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/91988/palavra_de_presidente.pdf?sequence=3>

O texto acima revela que a transição da Monarquia para a República foi

- (A) realizada por um grupo local liderado por militares e pelo Marechal Deodoro da Fonseca.
- (B) colocada em prática pela ação da população civil que vivia nas cidades.
- (C) liderada por habitantes das províncias que convocaram imediatamente eleições gerais.
- (D) responsável pela eclosão de uma guerra civil que durou muitos anos.

Conteúdos conceituais:	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo de transição da Monarquia para a República. 	
GABARITO	
Alternativa A	A leitura do documento permite identificar que o processo de transição da Monarquia para a República foi encabeçada por um grupo local, liderado por militares, visto que informam ao resto do país que a República foi instaurada. Ao tomar a palavra para si e proferir um discurso oficial em nome da nação, nota-se, também, que Deodoro da Fonseca foi o líder do movimento.
DISTRATORES	
Alternativa B	Incorreta. O documento demonstra que grande parte da população civil nem sequer soube imediatamente do processo, que foi levado a cabo por militares. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente leu o documento oficial e assumiu que a passagem “perfeita comunhão de sentimentos com os nossos concidadãos” indicava que a transição foi apoiada diretamente pelos cidadãos.
Alternativa C	Incorreta. O documento revela que foram os militares e não os habitantes da província que realizaram a proclamação da República. Além disso, a menção ao governo provisório mostra que eles não convocaram imediatamente eleições gerais. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente identificou Deodoro da Fonseca como o primeiro presidente, mas não assimilou do texto e de seus conhecimentos que ele não foi diretamente eleito pelo povo.
Alternativa D	Incorreta. Apesar de não ter sido uma transição pacífica, a deposição do regime monárquico não ocasionou revoltas na população e sequer foi motivo para guerras civis. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente pensou que as transições políticas são violentas e, possivelmente, se recordou de algum contexto de guerra civil, como Canudos, de forma descontextualizada.



Questão 07

Leia um trecho da constituição de 1891.

Do Poder Executivo

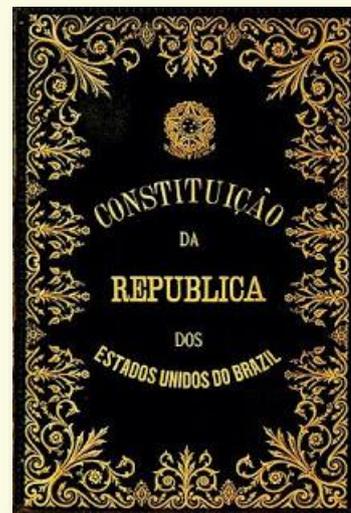
Art 41 - Exerce o Poder Executivo o Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, como chefe eletivo da Nação.

§ 1º - Substitui o Presidente, no caso de impedimento, e sucede-lhe no de falta o Vice-Presidente, eleito simultaneamente com ele [...].

§ 3º - São condições essenciais, para ser eleito Presidente ou Vice-Presidente da República:

- 1º) ser brasileiro nato;
- 2º) estar no exercício dos direitos políticos;
- 3º) ser maior de 35 anos [...].

Art 43 - O Presidente exercerá o cargo por quatro anos, não podendo ser reeleito para o período presidencial imediato.



BRASIL. Constituição da República dos estados unidos do Brasil (24 fev. 1891). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao91.htm

Na Constituição da República de 1891, o Presidente passa a ser:

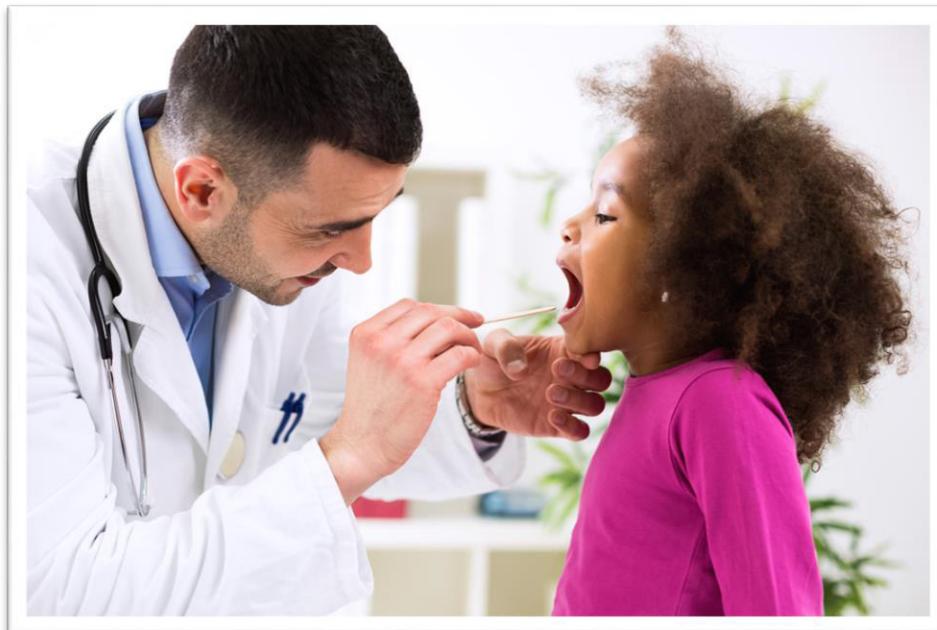
- (A) eleito pelo poder executivo e exerce seu poder até sua morte.
- (B) efetivado no poder pelos militares e exerce o poder durante um período de tempo.
- (C) eleito pelo Vice-Presidente e exerce o seu poder junto com ele.
- (D) eleito pelo voto e exerce o poder por um período de tempo determinado.

Conteúdo conceitual:	
<ul style="list-style-type: none"> Entender as principais mudanças e permanências na transição do governo monárquico para o republicano no Brasil. 	
GABARITO	
Alternativa D	A constituição de 1889 diz que o poder deve ser exercido pelo Presidente, que passa a ser eleito por um período de quatro anos. A ruptura com a Monarquia se deve por conta da eleição do representante da nação e pela fixação de um tempo de sua presidência.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O povo é quem elege o presidente e o poder exercido por ele possui certa duração de tempo. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente confundiu de forma geral os conceitos de Monarquia e República.
Alternativa B	Incorreta. Na República, o representante do povo é escolhido pelo voto e não pelos militares. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente associou a transição efetivada pelos militares à escolha política do representante.
Alternativa C	Incorreta. O presidente é escolhido pelo povo e não pelo Vice-Presidente e esse não exerce o poder juntamente com ele, mas somente em casos especiais. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente leu de modo fragmentário o texto e fez associações indevidas de seu conteúdo.



Questão 08

Observe a imagem e leia o texto abaixo:



Didesign. Doctor pediatrician examining cute smiling african girl throat sick. Disponível em: <http://www.bigstockphoto.com/pt/image-139383176/stock-photo-pediatrician-examining-cute-smiling-african-girl%2C-throat-sick>

Art. 6º - São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Disponível em: http://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/con1988_16.04.2015/art_6_.asp

Ao relacionar a imagem com o texto da nossa Constituição atual, podemos afirmar que a nossa definição contemporânea de cidadania:

- (A) cobra deveres das pessoas, como a exigência de ter conhecimentos médicos.
- (B) dá direitos a apenas uma parte da população que merece educação.
- (C) cobra deveres apenas da parcela mais pobre da população.
- (D) dá direitos a todos os cidadãos como o direito à saúde e a proteção às crianças.

Conteúdo conceitual:	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a formação da cidadania no contexto republicano. 	
GABARITO	
Alternativa D	A imagem, associada ao texto, corrobora a ideia de que a saúde e a proteção à criança são direitos do cidadão brasileiro. Cabe ressaltar que essa questão visa testar se o aluno adquiriu consciência de que é um cidadão que, enquanto tal, possui direitos garantidos pela lei.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. A constituição não exige dos cidadãos o conhecimento de medicina, mas garante que eles têm direito a receber tratamento médico. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente tem noção de que, enquanto cidadão, ele possui deveres sociais.
Alternativa B	Incorreta. A constituição não é excludente, sendo assim, todos os cidadãos merecem educação. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente compreende que, apesar da lei, muitas vezes os direitos das pessoas de menor condição social não são respeitados.
Alternativa C	Incorreta. Os deveres previstos são para todos os cidadãos e não a apenas uma parcela da população. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente assimilou o discurso de que a população mais rica só possui privilégios e não, deveres.



Questão 09

A charge abaixo, de 1896, mostra Antônio Conselheiro dizendo para a República: "Alto lá! Daqui não passarás!!"



Angelo Agostini. Antônio Conselheiro Rechaça a República. Aprox. 1896.

Antônio Conselheiro foi o líder do movimento popular que teve origem no povoado de Canudos. Podemos dizer que esse foi um movimento de:

- (A) apoio à República porque seus governantes trouxeram os benefícios da modernidade ao povo nordestino.
- (B) crítica à República porque seus governantes não auxiliaram os cidadãos do sertão nordestino em sua pobreza.
- (C) revolta contra a República porque seus governantes queriam vacinar os cidadãos sem o seu consentimento.
- (D) contestação da República porque seus governantes não permitiam a realização de rituais religiosos no país.

Conteúdos conceituais:	
<ul style="list-style-type: none"> Analisar os impactos sociais da transição política ocorrida no Brasil. 	
GABARITO	
Alternativa B	Através da imagem, nota-se que Antônio Conselheiro está barrando a passagem da República, simbolizada pela mulher, atitude reforçada pela legenda da imagem “até tomando ares de dizer à República: Alto lá! Daqui não passarás”. O movimento social de Canudos baseou-se em uma crítica de Antônio Conselheiro à pobreza dos habitantes do Nordeste e à falta de apoio do Governo para resolver essa questão.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O movimento não foi de apoio à República, mas de crítica, e os efeitos da modernização se fizeram sentir prioritariamente nos estados mais ricos da nação, mas não no sertão. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente associou que a República foi responsável pela industrialização e modernização, no entanto não assimilou a regionalização desse processo e as desigualdades ao longo do país. O aluno provavelmente não conhece a figura de Antônio Conselheiro, nem a localização de Canudos no Brasil e associou o diálogo existente entre Antônio Conselheiro e a República como uma atitude amistosa.
Alternativa C	Incorreta. O aluno foi capaz de identificar a relação de confronto entre Canudos e a República. Entretanto, ele escolheu esta alternativa porque provavelmente pensou na Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro e não em Canudos.
Alternativa D	Incorreta. O aluno foi capaz de identificar a relação de confronto entre Canudos e a República. Entretanto ele escolheu esta alternativa porque provavelmente associou a laicidade do governo republicano com uma suposta proibição de rituais religiosos no país, a qual, naturalmente, não aconteceu.



Questão 10

Observe a fotografia abaixo. Ela foi tirada durante o processo de reurbanização do Rio de Janeiro, no qual o governo, sem o acordo da população mais pobre, demoliu cortiços, alargou as ruas da cidade e tomou medidas para a saúde pública.



Anônimo. Reurbanização de Pereira Passos. 1904.

Esse processo foi consequência da industrialização da cidade, pois

- (A) a cidade não estava planejada para abrigar tantas pessoas, em especial, os operários e suas famílias.
- (B) a importação de mão de obra da Europa ocasionou o contato com doenças desconhecidas.
- (C) a decadência da produção de café fez com os antigos proprietários de terras buscassem trabalho na cidade.
- (D) os operários imigrantes recém-chegados se empenharam em melhorar a cidade em que viviam.

Conteúdo conceitual:	
<ul style="list-style-type: none"> Entender os processos de urbanização e Industrialização brasileiros. 	
GABARITO	
Alternativa A	O aumento da população das cidades devido ao desenvolvimento da Indústria fez com que um grande contingente de trabalhadores se mudasse para a cidade. Na época, o Rio de Janeiro não possuía estrutura para abrigar tantas pessoas, o que gerou problemas para a cidade, como a proliferação de um grande número de doenças. Para tentar contornar o problema, os cortiços, as antigas moradias populares que eram focos de contaminação, foram derrubados e novas e amplas avenidas passaram a caracterizar o espaço do centro da cidade.
DISTRATORES	
Alternativa B	Incorreta. As doenças que acometeram o Rio de Janeiro devido ao contingente de trabalhadores imigrantes não eram desconhecidas, mas foram facilitadas por conta da estrutura geral da cidade. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente rememorou que os cortiços proporcionaram a disseminação de doenças, mas não soube identificar que essas não eram simplesmente produzidas pelo contato com estrangeiros.
Alternativa C	Incorreta. Os grandes proprietários não procuraram emprego na indústria. É claro que houve um processo de abandono do campo para a cidade, mas ele foi desempenhado pelos trabalhadores e não por seus antigos patrões. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente associou o êxodo rural ao aumento das indústrias, mas relacionou inadequadamente que este êxodo foi efetivado pelos grandes proprietários.
Alternativa D	Incorreta. As medidas de reurbanização do Rio de Janeiro foram tomadas pelo Governo de Pereira Passos e não como iniciativa dos imigrantes, que resistiram contra as mudanças. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente associou que a emergência da Indústria nacional esteve relacionada aos imigrantes, mas não compreendeu que, no processo de reurbanização das cidades, a população mais pobre foi quem sofreu com as medidas tomadas para efetivar o projeto modernizador.



HISTÓRIA

QUADRO DE RESPOSTAS

Utilize o quadro abaixo para corrigir as provas de seus alunos:

1. O retângulo azul indica o gabarito.

2. Dentro de cada retângulo existem 10 quadradinhos, cada um possui 5 traços e cada traço representa 1 aluno.

Utilize-os para contabilizar quantos alunos assinalaram cada alternativa de cada questão.

	Total de alunos que marcaram Alternativa A	Total de alunos que marcaram Alternativa B	Total de alunos que marcaram Alternativa C	Total de alunos que marcaram Alternativa D	Total de alunos que acertaram
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					

Conteúdo Programático de História do 5º Ano

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
Unidade 1 A Família Real portuguesa veio morar no Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a influência da Revolução Francesa em nossa cultura. • Desenvolver o conceito de liberdade e dos direitos civis. • Valorizar a diversidade etnicorracial. • Compreender o processo de urbanização do século XIX. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conteúdo por meio da análise de imagens. • Compreender a História como um processo e a sociedade como agente desse processo. • Comparação entre realidades e contextos distintos. • Verificar rupturas e permanências na História brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar opiniões diversas. • Realizar as atividades propostas com seriedade. • Participar e valorizar o convívio nas atividades em grupo. • Compreender e valorizar as ações empreendidas pela sociedade brasileira ao longo da história.
Unidade 2 O Brasil tornou-se um reino independente?	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as transformações sociopolíticas ocorridas no Brasil após a independência. • Compreender o processo que levou à independência do Brasil. • Compreender o contexto do Primeiro Império e a importância da primeira Constituição brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Debater coletivamente sobre o tema da independência. • Observar fontes históricas de maneira crítica. • Reconstruir os processos históricos por meio da análise de fontes. • Compreender a música como um suporte para o estudo da História. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar as atividades propostas com seriedade. • Compreender que os direitos individuais têm como foco também o interesse coletivo. • Valorizar o indivíduo e sua história. • Desenvolver o senso de coletividade. • Valorizar a formação étnico-racial de nossa cultura.
Unidade 3 Quem vai governar o Brasil?	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o período regencial brasileiro. • Compreender o que levou parte dos brasileiros a se rebelar contra o governo. • Entender o processo que levou Pedro de Alcântara a se tornar imperador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o período histórico em questão. • Discutir como a cultura interfere no senso político da população. • Discutir a importância da população africana escravizada no contexto imperial brasileiro. • Discutir o papel das mulheres no período regencial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel do cidadão na luta pelos direitos civis. • Desenvolver o senso de coletividade. • Compreender as mudanças e permanências na história política do Brasil. • Romper com estereótipos de gênero.

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
Unidade 4 O Segundo Reinado	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o período do reinado de Dom Pedro II. • Compreender o funcionamento de uma Monarquia. • Compreender o processo que levou à abolição da escravidão no Brasil e a situação da população de ex-escravizados pós-abolição. • Compreender o desenvolvimento da produção do café e o processo de imigração. • Compreender o processo de urbanização ocorrido no Brasil no fim do século XIX. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar fontes iconográficas. • Analisar o processo histórico de modo a verificar rupturas e permanências. • Analisar e interpretar gráficos. • Discutir o trabalho e as alterações sociais ocorridas na sociedade brasileira. • Compreender as relações internacionais brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as mudanças pelas quais a sociedade passa ao longo do tempo. • Desenvolver as atividades propostas. • Desenvolver o sentimento de tolerância. • Romper com possíveis estereótipos raciais. • Compreender as raízes do preconceito racial existente na sociedade atual. • Desenvolver a cidadania e o sentimento patriótico.
Unidade 5 A Primeira República	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de transição da Monarquia para a República. • Entender as principais mudanças e permanências na transição do governo monárquico para o republicano no Brasil. • Compreender a formação da cidadania no contexto republicano. • Analisar os impactos sociais da transição política ocorrida no Brasil. • Entender os processos de urbanização e industrialização brasileiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e analisar imagens históricas. • Compreender o contexto político da Primeira República por meio da análise de textos. • Compreender a participação popular durante o período republicano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar as diferenças e compreender a importância da sociedade na formação do indivíduo. • Interessar-se pela realização de atividades em grupo. • Valorização da diversidade étnicorracial brasileira.

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<p>Unidade 6 O período Vargas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo político que levou Getúlio Vargas ao poder em 1930. Entender as principais rupturas e permanências ocorridas após a revolução de 1930. Compreender o desenvolvimento do sentimento patriótico no Brasil. Compreender a política no período do Estado Novo. 	<ul style="list-style-type: none"> Observar e analisar imagens históricas. Compreender o rádio como uma importante ferramenta política no Brasil a partir da década de 1950. Discutir o caráter populista do Governo Vargas. Abordar a música como uma ferramenta ideológica no período do Estado Novo. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o senso crítico quanto ao processo de mudança política no Brasil. Atuar com seriedade nas atividades propostas. Desenvolver a tolerância. Respeitar as diferenças e compreender a importância da educação na formação do indivíduo.
<p>Unidade 7 Os governos democráticos no Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo de estruturação da democracia no Brasil. Discutir o conceito de Democracia. Compreender a crise econômica que possibilitou o retorno de Getúlio Vargas ao poder. Compreender o processo histórico que levou à implantação da Ditadura Militar no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e interpretar imagens do período histórico estudado. Discutir a cidadania no modelo democrático. Problematizar os conceitos de inflação e dívida externa. Analisar as questões sociais do período em questão que levaram ao Golpe Militar no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> Exercitar o senso crítico por meio da análise da aplicação da democracia no Brasil. Atuar com seriedade nas atividades propostas. Valorizar o convívio de modo a compreender o modelo democrático em sua prática.
<p>Unidade 8 A ditadura militar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Conceituar o termo ditadura militar. Problematizar o ataque aos direitos civis no Brasil. Compreender o modelo repressivo adotado pelo governo militar. Compreender o que é censura e repressão. Verificar o crescimento da desigualdade social no Brasil. Entender o movimento das Diretas Já. 	<ul style="list-style-type: none"> Problematizar os atos que cercearam as liberdades individuais no Brasil. Discutir o momento autoritário e os rearranjos sociais decorrentes desse momento. Compreender a importância dos movimentos culturais brasileiros. Verificar o uso da propaganda em prol do regime militar. Reconhecer a importância das manifestações populares para o fim da Ditadura Militar. 	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar os direitos civis do cidadão. Exercitar o senso crítico de modo a analisar a democracia. Atuar com seriedade nas atividades propostas. Desenvolver e valorizar a cidadania. Verificar possíveis aproximações entre contextos históricos distintos.

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<p>Unidade 9 O retorno da democracia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel de agente histórico exercido pela população na defesa da democracia. • Verificar a reconstrução dos direitos do cidadão ao longo dos governos democráticos. • Entender o processo de criação de uma nova Constituição para o Brasil. • Entender as raízes da desigualdade social em nosso país. • Compreender o desenvolvimento tecnológico e seus impactos na vida social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a formação da democracia atual. • Analisar e descrever imagens relacionadas ao contexto estudado. • Verificar mudanças e permanências do modelo político brasileiro atual com relação aos modelos anteriores. • Discutir algumas políticas que buscam reduzir a desigualdade social. • Abordar as políticas de proteção ao meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o surgimento dos direitos da Criança. • Desenvolver o senso crítico. • Desenvolver a cidadania. • Valorizar o meio ambiente. • Compreender a importância dos avanços tecnológicos em nossas vidas.